ABCD Arq Bras Cir Dig 2013;26(3):244-245

OBSTRUÇÃO INTESTINAL POR DIVERTÍCULO DE MECKEL

Bowel obstruction in Meckel diverticulum

Daniel Santos **MAIA**, Mirayr **FERREIRA-JÚNIOR**, Ricardo Gomes **VIEGAS**, Elkin Ebret Charris **SILVA**, Paulo de Tarso Vaz de **OLIVEIRA**, Renato Corgozinho A. da **SILVA**, Alexandre Justino **CAETANO**, Nayara Gonçalves **FERREIRA**

Trabalho realizado no Hospital Regional São Sebastião, Santo Antônio do Amparo, MG, Brasil

Correspondência:

Daniel S. Maia

Email: danielsantosmaia@yahoo.com.br

Fonte de financiamento: não há Conflito de interesses: não há

Recebido para publicação: 19/04/2012 Aceito para publicação: 23/01/2013

INTRODUÇÃO

divertículo de Meckel representa a anomalia congênita mais frequente do trato gastrintestinal, ocorrendo em cerca de 2% da população¹. Trata-se de divertículo verdadeiro localizado na borda anti-mesentérica do íleo e, usualmente, localizado entre 30 e 150 cm de distância da válvula ileocecal. Ocorre em virtude do fechamento incompleto do ducto onfalomesentérico ou vitelino entre a 7ª e 8ª semana da gestação³.

RELATO DE CASO

São dois casos de obstrução intestinal por hérnia interna, causados por divertículo de Meckel

Paciente A: Homem de 18 anos deu entrada no serviço de emergência apresentando abdome distendido, desidratado, hipocorado, com vômito fecalóide, ausência de ruídos hidroaéreos e não eliminando gazes ou fezes.

Paciente B: Homem de 42 anos, etilista e tabagista pesado, deu entrada relatando dor abdominal a cerca de três dias, ausência de liberação de gazes ou fezes. Observou-se abdome distendido e vômitos fecalóides. Foram realizados exames laboratoriais onde verificou-se: hemoglobina de 14.2, 8040 leucócitos (3% bastões e 76% de segmentados), amilase 141, Na+ 138, K+ 3.4, creatinina 0.8 e uréia 45. Colocada sonda nasogástrica com drenagem imediata de 400 ml de secreção escurecida. Estudo radiológico do tórax não revelou pneumoperitôneo mas sim nível hidroaéreo gástrico. Na radiografia

simples de abdome evidenciou-se alças do delgado com dilatação importante e com vários níveis hidroaéreos.

Ambos os pacientes foram submetidos à laparotomia exploradora. No paciente A, encontrouse a 40 cm da válvula ileocecal estrutura de aspecto diverticular em borda anti-mesentérica do íleo, havia cordão fibroso ligando divertículo à parede abdominal, o que ocasionou torção da alça e consequente obstrução intestinal. Seccionou-se o cordão fibroso e ressecou-se o divertículo em cunha com síntese primária, utilizando fio absorvível. O estudo anatomopatólogico intestinal resultou com pequeno infiltrado inflamatório e não havia qualquer sinal de tecido ectópico. O paciente recebeu alta hospitalar no quarto dia do pós-operatório, não houve qualquer tipo de intercorrência. No paciente B, encontrou-se a 60 cm da válvula ileocecal, estrutura de aspecto diverticular em borda anti-mesentérica, com cordão fibroso ligando agora o divertículo ao mesentério, o que acarretou torção intestinal e consequente obstrução intestinal. Seccionou-se o cordão e ressecou-se em cunha o divertículo com síntese primária utilizando-se fio absorvível. O resultado anatomopatológico demonstrou infiltrado inflamatório exuberante e nenhum sinal de tecido ectópico



FIGURA 1 - Divertículo ocasionando hérnia interna (visão intrabdominal)

DISCUSSÃO

O divertículo de Meckel tem curso assintomático e na maioria das vezes é achado durante a realização de laparotomias ou necrópsias^{4,5}. Habitualmente, o diagnóstico é realizado quando surgem complicações representadas por hemorragia, intussuscepção, obstrução intestinal por volvo ou herniação interna, perfuração, diverticulite ou neoplasias².

A obstrução intestinal pode ocorrer em virtude de herniação ou volvo intestinal em torno de um cordão fibroso que se estende do divertículo à parede abdominal, ao meso ou a um segmento intestinal, podendo ocorrer torção provocando quadro obstrutivo grave, com necrose e até mesmo perfuração.

A mortalidade decorrente das complicações do divertículo de Meckel situa-se em torno de 6% a 7,5%, e as complicações pós-operatórias em aproximadamente 11%12. Hérnias abdominais internas são causas incomuns de oclusão intestinal sendo responsáveis por apenas 2% delas14. Por isso, o diagnóstico de oclusão intestinal por hérnia abdominal interna é difícil, mas deve ser suspeitado em pacientes sofrendo de obstrução intestinal e com histórico de laparotomia¹⁴. Em pacientes jovens sem laparotomia prévia, o diagnóstico é ainda mais improvável. Ressaltase, então, a importância diagnóstica e terapêutica da operação de emergência¹⁴. O diagnóstico préoperatório por radiologia, arteriografia ou tomografia computadorizada é possível em hérnias em um estado suboclusivo¹⁵. Porém, devido ao tempo restrito, geralmente o diagnóstico somente é realizado na laparotomia. Divertículo de Meckel causando hérnia interna com obstrução intestinal, além de evento

raro, tem sinais e sintomas inespecíficos, sendo difícil e infrequente o diagnóstico pré-operatório¹⁶. Por conseguinte, há altas taxas de mortalidade associadas a este tipo de hérnia interna⁸. A morbidade e mortalidade podem ser diminuídas com a intervenção cirúrgica precoce¹⁵.

REFERÊNCIAS

- Justus PG, Bergman JJ, Reagan TR. Enteroliths in a Meckel's diverticulum mimicking gallstone ileus. J Fam Pract 1987; 24:299-300.
- 2. Rudge FW. Meckel's stone ileus. Mil Med 1992; 157:98-100.
- 3. Lemos R, Binato M. Enterolitíase em paciente com divertículo de Meckel. J bras med 1994; 66:93-4.
- Mackey WC, Dineen P. A fifty year experience with Meckel's diverticulum. Surg Gynecol Obstet 1983; 156:56-64.
- Frederick PL, Johnson ET. Meckel's diverticulum in childhood. A review of 73 cases. Postgrad Med 1963; 34:341-8.
- Grant ABF. Meckel stone ileus: a case report. Aust N Z J Surg 1981; 51:77-8
- 7. Lopez PV, Welch JP. Enterolith intestinal obstruction owing to acquired and congenital diverticulosis. Report of two cases and review of the literature. Dis Colon Rectum 1991; 34:941-4.
- Frazzini VI, English WJ, Bashist B, et al. Case report. Small bowel obstruction due to phytobezoar formation within Meckel diverticulum: CT findings. J Comput Assist Tomogr 1996; 20:390-2.
- Harkins HN. Intussusception due to invaginated Meckel's diverticulum: report of a two cases with a study of 160 cases colected from the literature. Ann Surg 1933; 1070-3
- 10. Badruddoja M Jury DB, Witter JA. Intestinal obstruction by fecalith in a Meckel's diverticulum. Can J Surg 1968; 11:385-387.
- 11. vanEs HW, Sybrandy R. Diagnoses please. Case 19: enteroliths in a Meckel diverticulum. Radiology 2000; 214:524-6.
- 12. Soltero MJ, Bill AH. The natural history of Meckel's diverticulum and its relation to incidental removal: a study of 202 cases of disease Meckel's diverticulum found in King County, Washington, over a fifteen year period. Am J Surg 1976; 132:168-73.
- 13. Weinstein EC, Cain JC, ReMine WH. Meckel's diverticulum: 55 years of clinical and surgical expirience. JAMA 1962; 182:251-3.